

**DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM GEOGRAFIA: 2004**

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS:

AUTOR: Carolina Machado Rocha Buch Pereira

TÍTULO: "Política Pública e avaliação no Brasil: uma interpretação da avaliação do livro didático de geografia para o ensino fundamental".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 93

DATA DA DEFESA: 12/02/2004

ORIENTADOR: Eliseu Savério Spósito

PALAVRA CHAVE: Ensino de Geografia. Livro Didático. Políticas Públicas

Resumo: O presente trabalho traz um estudo sobre os Guias de Livros Didáticos para o ensino fundamental – 5ª a 8ª séries – de Geografia, sob a perspectiva dos professores, supervisores e diretores da rede estadual de ensino de Londrina e Foz do Iguaçu. Núcleo Regional de Educação das mesmas cidades já citadas, bem como a coordenação atual do Guia de Livros Didáticos, editoras e autores de livros didáticos de Geografia para o ensino fundamental avaliados pelo Guia. Iniciado com uma análise da situação atual do ensino de Geografia, o estudo é orientado pelas relações existentes entre a escola, o professor, o livro didático e o ensino de Geografia. A educação brasileira é abordada partir das funções da escola e do papel do professor. Um resgate, da Constituição Federal de 1988, bem como da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), poderão ser encontrados ao longo do texto não com o objetivo de ponderar sobre estes longamente mas introduzir as linhas gerais que nortearam estas políticas para que possamos compreender melhor o surgimento do Guia de Livro Didático para o ensino fundamental de Geografia e a relação entre as políticas públicas e a avaliação no Brasil. Finalizamos o estudo indicando a continuidade dessa discussão a partir do enfoque Formação/Educação de Professores e a reflexão sobre o currículo dos cursos de licenciatura em Geografia.

AUTOR: Flávia Spinelli Braga

TÍTULO: "O site como recurso de apoio didático: o estudo do clima no ensino fundamental".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 72

DATA DA DEFESA: 20/02/2004

ORIENTADOR: Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim

PALAVRA CHAVE: Site, Clima, Recursos Didáticos

Resumo: Esta pesquisa se propôs a refletir sobre como uma tecnologia do porte da Internet pode auxiliar no processo de ensino de Geografia. Utilizando como recorte à área de climatologia, o objetivo deste trabalho visou a utilização do site como recurso de apoio didático no ensino da climatologia no ensino fundamental. A elaboração de um recurso didático que auxilie e principalmente impulse essa familiarização da educação com outros materiais didáticos, que não seja somente livro didático, foi fundamental e idealizador para o projeto e será para o ensino de geografia, que se apresenta num momento de rediscussão de metodologias, conteúdos, presentes nas propostas curriculares municipais, estaduais e nacionais, como o caso dos PCN's. Para a construção desse recurso didática foi contatada a escola Estadual Tanel Abbud, em Presidente Prudente. A pesquisa passou pelos seguintes procedimentos metodológicos: revisão bibliográfica; contato com a escola e com a turma; atividades na sala de aula, (sondagem, sistema sol-terra e leituras) e antevéde extra-sala de aula (visita a Estação Meteorológica e pesquisa individual e entrevista); construção prévia do site; aulas no laboratório de informática com as atividades de intervenção e avaliação com os alunos da 5ª série. O projeto foi desenvolvido durante dois anos sendo que neste último ano de 2003 o contato com a escola se intensificou. Assim esse trabalho tem a expectativa de contribuir com a epistemologia e o ensino de geografia.

AUTOR: João de Souza Lima

TÍTULO: "A modernização da agricultura e as implicações nas relações de trabalho no campo: os trabalhadores volantes do município de Fernandópolis - SP".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 172

DATA DA DEFESA: 10/03/2004

ORIENTADOR: Rosângela Aparecida de Medeiros Hespanhol

PALAVRA CHAVE: Modernização da Agricultura-capitalização; Transformações; Trabalho Volante

Resumo: Toma-se como objetivo central deste trabalho entender as transformações pertinentes ao processo de modernização da agricultura e as implicações para as relações de trabalho e produção rural no Município de Fernandópolis, no período de 1970 a 2002. Com a expansão capitalista na agricultura local, em meio à decadência do cultivo de alguns produtos e a ascensão de outros, perderam importância os sistemas de arrendamento e, sobretudo, de colonato e parceria, aumentando a participação do trabalho dos proprietários e dos assalariados volantes residentes na periferia da área urbana. Estes últimos encontram na lavoura de laranja e, sobretudo na cana de açúcar, as melhores oportunidades de emprego. Entretanto, atualmente, esses trabalhadores vêm sofrendo as conseqüências dos investimentos na base técnica de produção da agricultura. A colheita da cana, atividade que emprega grande contingente de mão-de-obra volante em Fernandópolis, vem passando pelo processo de mecanização do corte, implicando na dispensa de centenas de trabalhadores, agravando ainda mais as suas condições de vida, que já são precárias.

AUTOR: Karina Furini da Ponte

TÍTULO: "Uma análise geográfica das novas ruralidades e do controle social nas vilas rurais da paz em Rolândia e João Inocente em Cambe".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 184

DATA DA DEFESA: 11/03/2004

ORIENTADOR: Bernardo Maçano Fernandes

PALAVRA CHAVE: Programa, Vila Rurais, Novas Ruralidade, Controle Social, Pluriatividade.

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar os sentidos das Vilas Rurais a partir de dois pressupostos inerentes ao Programa: dentro dos princípios da "urbanização do campo" e como forma de controle social exercido pelo capital e pelo Estado. As Vilas Rurais representam as novas transformações do campo com a introdução de infraestrutura, como local de moradia e a presença das ocupações rurais não-agrícolas. Nesse sentido, pretende-se entender tal método de análise e questioná-lo, uma vez que se entende a ocorrência de novas ruralidades como uma forma adequada para explicar tal realidade. Outra questão representada pelo Programa Vilas Rurais é como forma de controle social, pois na inviabilidade de proporcionar soluções estruturais para estas famílias, apresentam alternativas compensatórias e paliativas.

AUTOR: José Alves

TÍTULO: "A dinâmica agrária do município de Ortigueira (PR) e a reprodução social dos produtores familiares: uma análise das comunidades rurais de Pinhalzinho e Vila Rica".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 316

DATA DA DEFESA: 14/05/2004

ORIENTADOR: Rosângela Aparecida de Medeiros Hespunhol

PALAVRA CHAVE: Geografia Agrária, Dinâmica Agrária, Produção Familiar

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a produção familiar no contexto da dinâmica agrária do município de Ortigueira (PR), de modo a entendê-la no processo de produção e organização desse espaço agrário. Além disso, buscou-se analisar a produção familiar nas comunidades rurais de Pinhalzinho e Vila Rica, de modo a discutir a subordinação dos produtores familiares ao capital, bem como as estratégias de reprodução social adotadas pelos mesmos para permanecerem no campo. Para tanto, tomou-se como referencial teórico norteador que a produção familiar estruturada a partir de relações não-capitalistas de produção é criada e recriada pelo próprio processo contraditório de desenvolvimento do modo capitalista de produção, que ao sujeitar a renda da terra ao capital, também possibilita sujeitar o trabalho que se dá na terra.

Em tal contexto, as estratégias são articuladas pelos elementos família, trabalho e terra, sendo regidas por uma racionalidade que não se fundamenta nos fatores econômicos, mas sua lógica é a permanência da família na terra, preservando o seu patrimônio e os seus meios de produção, se reproduzindo com seu modo de vida calcado na solidariedade, na sociabilidade familiar, nos laços de vizinhança, de parentesco e comunitário.

AUTOR: Marcus Vinicius Pinheiro da Conceição

TÍTULO: "Rugosidades étnicas e a espacialidade do preconceito racial".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS:

DATA DA DEFESA: 07/06/2004

ORIENTADOR: Jayro Gonçalves Melo

PALAVRA CHAVE: negro, preconceito racial, rugosidades, étnicas, espacialidade

Resumo: A sociedade brasileira foi historicamente forjada num padrão eurocêntrico que perpetuou desigualdades contra grupos de indivíduos: primeiramente o ameríndio e posteriormente o negro. Este último, apresado e escravizado, foi inserido de modo forçado para ser o contingente de trabalho braçal num sistema colonial de economia agroexportadora. Foi desse modo, reduzido à subserviência, que o negro foi encarado por uma elite branca e preconceituosa. Em meio a este contexto histórico, cultural e espacial, as representações sociais que foram sendo construídas de modo coletivo e individual sempre tiveram papel preponderante no posicionamento social dos que viriam a se tornar brasileiros por questões de aparência: a cor da pele, atributo primário dos indivíduos, sempre norteou as relações étnico-raciais brasileiras, com claras desvantagens para o negro mesmo após abolida a escravidão. Aprender como tais heranças se configuraram e se configuram no espaço intra-urbano brasileiro é o objetivo deste trabalho, cujo título é uma ferramenta que elaboramos para apreender tais questões: as rugosidades étnicas. Estas pressupõem uma dimensão espacial sem a qual as relações sociais cairiam numa abstração. É no espaço que as relações de poder se materializam, o que demonstra a necessidade de uma abordagem geográfica sobre tema tão contundente.

AUTOR: Denis Richter

TÍTULO: "Professor(a), para que serve este ponto aqui no mapa? A construção das noções espaciais e o ensino da Cartografia na formação do(a) Pedagogo(a)".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS:

DATA DA DEFESA: 17/06/2004

ORIENTADOR: Fátima Aparecida Dias Gomes Marin

PALAVRA CHAVE: Ensino de Geografia; Alfabetização Cartográfica; Formação de Professores; Aprendizagem das noções espaciais; Transposição Didática

Resumo: Os trabalhos e atividades realizadas para valorizar e integrar a utilização dos mapas nas práticas pedagógicas são cada vez mais defendidos e divulgados no âmbito do ensino de Geografia. Tem-se, assim, como consenso, que a aprendizagem sobre a Cartografia não deve iniciar, somente, a partir da 5ª série do ensino fundamental, mas, sim, desde as séries iniciais. Contudo, a Geografia não forma profissionais para atuar com alunos desta faixa etária, o que pode representar uma limitação desta ciência frente à integração do uso da Cartografia com as práticas geográficas destas séries. Observando o ambiente escolar, percebe-se que o profissional que atua com grande ênfase neste local é o pedagogo. Pela sua formação, ele é o profissional capacitado e regulamentado pela legislação para desempenhar esta tarefa. Por conta disto, a grande pergunta que esta pesquisa faz é a seguinte: será que estes alunos do último ano do curso de Pedagogia (futuros professores) são e/ou estão alfabetizados cartograficamente? Em resposta a este questionamento, foi possível observar que estes alunos da Pedagogia encontram-se "perdidos" em relação a construção das noções espaciais e ao ensino da Cartografia em sala de aula. Pois, mesmo possuindo a base teórica (esta, ligada a teoria de Jean Piaget), que nos dias de hoje é bastante divulgada e associada às discussões pedagógicas, estes mesmos estudantes não conseguem fazer uma integração entre esta teoria com as práticas escolares do ensino do mapa, no sentido de formar alunos usuários e mapeadores, conhecimentos e habilidade relevantes para a leitura de mundo. Estes fatos resultam em ações distantes, fragmentadas e incoerentes com os avanços teóricos sobre a Alfabetização Cartográfica. Em síntese, tem-se, então, a formação de profissionais da educação com limites reais no que tange a sua compreensão não só de conteúdos específicos, mas também na sua relação com o processo de desenvolvimento intelectual dos alunos. Denota-se, com isto, a importância de analisar constantemente a qualidade dos cursos de formação de Pedagogos e de rever as práticas utilizadas, com o objetivo de garantir a ocorrência da transposição didática, condunada com os avanços teóricos nos diferentes níveis de ensino. Caso contrário, este fato continuará a se repetir pelos diversos espaços do ensino e distanciará, cada vez mais, a qualidade do ensino da formação dos profissionais de Educação.

AUTOR: Roberto França da Silva Júnior

TÍTULO: "Geografia de redes e da logística no transporte rodoviário de cargas: fluxos e mobilidade geográfica do capital".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 172

DATA DA DEFESA: 05/07/2004

ORIENTADOR: Eliseu Savério Spósito

PALAVRA CHAVE: redes, fluxos, logística, transporte rodoviário de cargas

Resumo: A competitividade atinente ao capitalismo, torna-se mais imperativa com o aumento da fluidez. Atualmente, além de todo aparato tecnológico, concretizado no intenso uso das tecnologias da informação e das comunicações, a consecução da fluidez é possível através da logística, e conseqüentemente, da formação de redes cada vez mais complexas e dinâmicas, em arranjos paradoxais de competitividade e cooperação. Em relação à logística, sua atividade principal é o transporte, que no Brasil se corporifica, na sua maior parte, no transporte rodoviário de cargas. A melhor interpretação de toda essa dinâmica foi possível através da sistematização do estudo sobre o transporte rodoviário de cargas, sua logística e suas redes, em três cidades médias do interior paulista, que neste caso foram Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Bauru.

AUTOR: Juliano Ricciardi Floriano Silva

TÍTULO: "O espaço geográfico expresso nas histórias em quadrinhos: uma experiência com Chico Bento".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 108

DATA DA DEFESA: 07/07/2004

ORIENTADOR: Eliseu Savério Spósito

PALAVRA CHAVE: Paisagem rural, caipira, história em quadrinhos, geografia.

Resumo: O presente estudo teve, como objetivo, compreender a evolução histórica das histórias em quadrinhos e demonstrar as vantagens do seu emprego no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Geografia. Entre as várias publicações no mercado das histórias em quadrinhos, optamos pelas histórias encenadas pelo personagem Chico Bento, que procuramos utilizá-lo para comparar seu espaço rural fictício com o atual panorama do espaço rural brasileiro, além de ressaltar os hábitos e a cultura do caipira. Assim, concluímos propondo o uso de algumas histórias para serem aplicadas quando se tratar, em sala de aula, de temas como a modernização do campo e a preocupação ambiental nas zonas rurais, comparando a realidade nacional com o que é figurado nos quadrinhos.

AUTOR: Joelma Cristina dos Santos

TÍTULO: "O sistema agroindustrial do leite na região de Presidente Prudente - SP".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 168

DATA DA DEFESA: 08/07/2004

ORIENTADOR: Antonio Nivaldo Hespagnol

PALAVRA CHAVE: Sistema agroindustrial do leite, pequenos produtores, especialização exclusão

Resumo: A cadeia produtiva do leite no Brasil passou por importantes reformulações ao longo dos anos 1990, decorrentes da abertura da economia nacional, da desregulamentação do setor pelo governo federal e da importação de leite e derivados dos demais países do Mercosul. Na microrregião geográfica de Presidente Prudente, predomina a pecuária de corte, porém a produção de leite complementa a renda de vários produtores rurais. Nesta microrregião, atuam importantes empresas do setor lácteo, como a Líder e a Vigor, além da Coolvap. A pesquisa teve como objetivo principal analisar o sistema agroindustrial do leite na região de Presidente Prudente, entre 1980 e o início do século XXI, visando a constatar a importância econômica de tal atividade, uma vez que, atualmente, um número significativo de produtores se vê prestes a abandonar a atividade, por não dispor de recursos para se modernizar.

AUTOR: Paulo Cezar de Souza

TÍTULO: "A resistência dos bairros rurais do município de Martinópolis".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 236

DATA DA DEFESA: 26/08/2004

ORIENTADOR: Antonio Nivaldo Hespanhol

PALAVRA CHAVE: Resistência, mobilidade populacional; bairro rural

Resumo: O Município de Martinópolis está localizado na Região de Presidente Prudente/SP e ocupa uma extensa área de 1253 Km² (IBGE, 2000). Este território foi ocupado a partir da primeira metade do século XX através de empresas colonizadoras que aproveitaram a decadência da produção cafeeira em outras regiões, a existência de terras virgens no Oeste Paulista, e a expansão do capitalismo comercial, tanto na área de especulação imobiliária e as novas relações de trabalho surgidas após a decadência do sistema escravocrata. Até os anos de 1960 a população de Martinópolis residia, em sua maioria, na zona rural, o que possibilitou, desde o início a formação de vários bairros rurais ao longo do extenso território. Após 1960, a decadência das lavouras levou a intensificação do êxodo rural. A substituição das lavouras pelas pastagens provocou mudanças nos quadros social, econômico e espacial da região, bem como no esvaziamento populacional do campo e das cidades. No caso de Martinópolis, as várias comunidades rurais sofreram intensas modificações, já que a economia do município estava baseada no setor agropecuário. Responsáveis pelo crescimento do setor agrícola nas décadas de 1940 e 1950, as comunidades rurais passaram por um período de estagnação nas quatro últimas décadas do século XX. As mudanças no sistema de exploração agrícola, as políticas discriminatórias do Estado, principalmente através de seu principal instrumento o Sistema Nacional de Crédito Rural, e, posteriormente a saída do Estado do financiamento agrícola na década de 1980, foram fatores preponderantes para que se estabelecesse umas novas relações cidade-campo.

Algumas comunidades sofreram intensas transformações, a ponto de apresentarem nova organização espacial, com aumento do latifúndio e decadência das pequenas e médias propriedades. Outras porém, através das relações culturais, das tradições, e da preservação da pequena propriedade ligada a produção familiar resistiu até o início do século XXI, buscando alternativas e soluções para a estagnação do meio rural. Destacou-se neste contexto a mudança nas bases produtivas, onde se figura o crescimento da pecuária leiteira e a flexibilização das linhas produtivas e a verticalização dos setores. De fato, ressalta-se a incessante busca de inserção no mercado por parte de pequenos e médios produtores e um novo crescimento do setor agropecuário no município a partir do ano 2000. Para tanto, resta uma maior articulação entre Estado, sociedade e capital na busca desses interesses, uma melhor articulação do poder público com a sociedade através de políticas de planejamento local, em busca de capital e desenvolvimento social.

AUTOR: Isabela Albertina Barreiros Lucktenberg

TÍTULO: "A indústria têxtil catarinense e o caso da CIA. Hering".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 241

DATA DA DEFESA: 13/09/2004

ORIENTADOR: Armen Mamigonian

PALAVRA CHAVE: Formação Sócio-econômica, reestruturação industrial

Resumo: A indústria têxtil do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, teve sua formação com a chegada dos imigrantes alemães, no final do século XIX, através da instalação de uma pequena fábrica de camisetas, em Blumenau, atual Cia Hering. A empresa, por sua vez, passou por transformações ao longo de sua história, chegando a investir, após o processo de reestruturação administrativa e produtiva, acarretada pela abertura econômica dos anos 90, do século XX, em recursos humanos, ou seja, em valorização e qualificação da mão-de-obra, por meio de cursos especializados em áreas produtivas. Investiu também na distribuição dos produtos no varejo, pois, atendendo aos pequenos mercados (de forma indireta, através das franquias), a empresa conseguia ficar mais perto do consumidor. As grandes empresas passaram a terceirizar boa parte da produção, principalmente nas áreas de costura, possuindo as fábricas em municípios vizinhos (Rodeio, Acurra, Ibirama, Gaspar), mudando, assim, a organização do processo produtivo, haja vista que a desintegração vertical implica estruturas elaboradas na produção, na informação, como também na transformação do espaço regional, garantindo a qualidade dos produtos, principalmente, com a utilização de tecnologias flexíveis e redes de franquias.

AUTOR: Robson Munhoz de Oliveira

TÍTULO: "A integração agricultura-indústria: uma análise da cadeia produtiva da borracha natural na microrregião geográfica de São José do Rio Preto - SP".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS:

DATA DA DEFESA: 10/09/2004

ORIENTADOR: Rosângela Aparecida de Mdeiros Hespagnol

PALAVRA CHAVE:

Resumo: não entregou exemplar definitivo até o fechamento da edição.

AUTOR: Tânia Paula da Silva

TÍTULO: "As formas organizacionais de produção dos camponeses assentados no Município de Batayporã/MS".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS:

DATA DA DEFESA: 08/10/2004

ORIENTADOR: Bernardo Mançano Fernandes

PALAVRA CHAVE:

Resumo: não entregou exemplar definitivo até o fechamento da edição.

AUTOR: João Antonio Martinez Ruiz

TÍTULO: "Shopping Centers: Segregação, Exclusão e Inclusão. Análise a partir de Bairros Residenciais em Presidente Prudente".

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 215

DATA DA DEFESA:

ORIENTADOR: Maria Encarnação Beltrão Espósito

PALAVRA CHAVE: Shopping Centers, Comércio/Serviços, Segregação Sócio-espacial, exclusão social, espaço urbano

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo investigar os residentes em bairros próximos ao Prudenshopping e ao *Shopping Center* Americanas na cidade de Presidente Prudente, observando se têm ou não acesso a esses espaços, pois entendemos que o não acesso e/ou afastamento geram processos de segregação socioespacial e reforçam os de exclusão que foram analisados pelo não possibilidade da realização do consumo de bens e serviços em equipamentos dessa natureza. Busca-se, ainda, delinear os deslocamentos dessas pessoas para as demais áreas de comércio e serviços da cidade, uma vez que esses equipamentos propiciaram novas centralidades intraurbanas e mudaram a reestruturação interna da cidade de Presidente Prudente. Pretendeu-se, assim, avaliar se a multiplicação de áreas de concentração de atividades comerciais e de serviços tem provocado práticas socioespaciais que expressam as diferenças socioespaciais no interior das cidades médias.